

===== ACTA N.º 5/2019 =====

----- **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA VINTE SETE DE SETEMBRO DO ANO DE 2019:** -----

----- Aos 27 dias do mês de Setembro, do ano de 2019, realizou-se no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, desta Vila de Golegã, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- **1. APRECIACÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;**-----
- **2. DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DA GOLEGÃ – Parcela de Terreno – Loteamento dos Álamos – Rua da Chamusca – *Deliberação*;**-----
- **3. ARTIGO 56º DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO. ALERTA PRECOCE. TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA PREVISTA NO ORÇAMENTO INFERIOR A 85% NOS DOIS ANOS CONSECUTIVOS – 2017 E 2018 – *Conhecimento*;**-----
- **4. EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL DE PARCELA DE TERRENO DE UM PRÉDIO RÚSTICO – *Deliberação*;**-----

----- Estiveram presentes todos os membros da Assembleia Municipal, com exceção dos membros Senhores Carlos Manuel André dos Santos, D. Ana Filipa Garcia Contente, Bruno Miguel Lince Mariano Medinas, D. Aida Maria Estrela Maggioli Gouveia Esteves Pereira, António Carlos da Costa Camilo, Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Daniel Teodoro Catarino Romão, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga e Fernando de Jesus Duarte, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

----- De harmonia com o estipulado nos artigos 78º e 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugados com o artigo 18º, do Regimento da Assembleia Municipal, os membros Senhores Carlos Manuel André dos Santos e D. Ana Filipa Garcia Contente requereram a sua substituição, por ausência inferior a 30 dias, sendo os mesmos, na presente Sessão, substituídos pela Senhora D. Anabela Correia de Matos e pelo Senhor Sérgio Paulo Moreira Silvestre, respetivamente. -----

----- Os membros Senhores António Carlos da Costa Camilo, Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Daniel Teodoro Catarino Romão, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga e Fernando de Jesus Duarte, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, antecipadamente, informaram

que se fariam representar, na Sessão Ordinária de hoje, respetivamente, pelos Senhores Mário Augusto Lopes Moço, substituto legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Rui Manuel Simões Correia Neves, Tesoureiro da Junta de Freguesia da Azinhaga e Senhora D. Maria Manuela Ferreira Rosa Santos, Tesoureira da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

----- Igualmente esteve presente o Senhor António Francisco Oliveira Pires Cardoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal e o Vereador Senhores Engº António Carlos Poço Godinho. -----

----- Quando eram 21 horas e 10 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, declarou aberta a Sessão. Em virtude da Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Senhora D. Ana Filipa Garcia Contente, não estar presente convidou para o exercício do cargo, na Sessão Ordinária de hoje, a membro Senhora D. Vera Lúcia da Rosa Duarte. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou a dispensa da leitura da Ata, da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de Junho, uma vez que, a mesma, antecipadamente foi distribuída a todos os membros. -----

----- O membro Senhor Ricardo Correia pediu a palavra para chamar à atenção e solicitar uma adenda relativamente a uma imprecisão constante na Ata, mais concretamente na sua página 4, onde se lê “Comissão Municipal de Juventude”, deverá ler-se “Conselho Municipal de juventude”. -----

----- Feita esta ressalva, a Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de Junho, depois de colocada à votação foi aprovada, por **unanimidade**, de harmonia com o nº 3, do artigo 34º, do Código do Procedimento Administrativo, publicado através do Decreto-lei nº 4/2015, de 7 de Janeiro, sem a participação dos membros Senhores D. Anabela Correia de Matos, Sérgio Paulo Moreira Silvestre, Mário Augusto Lopes Moço, substituto legal do membro Senhor António Carlos da Costa Camilo, Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Rui Manuel Simões Correia Neves, Tesoureiro da Junta de Freguesia da Azinhaga, em substituição do membro Senhor Daniel Teodoro Catarino Romão, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga e D. Maria Manuela Ferreira Rosa Santos, Tesoureira da Junta de Freguesia do Pombalinho, em substituição do membro Senhor Fernando Jesus Duarte, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, por não terem estado presentes na Sessão a que a Ata se refere, com exceção dos Pontos 2, 3.1, 3.2, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 4 e 6 que foram aprovados em minuta no final da citada Sessão. -----



Município da Golegã  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 3/10

----- De seguida, entrou-se no Período de Antes da Ordem do Dia, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntado se havia algum membro da Assembleia que quisesse apresentar Propostas, Moções, Votos de Louvor, de Pesar, etc. -----

----- Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o membro Senhor Carlos Manuel André dos Santos, bem como a Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Senhora D. Ana Filipa Garcia Contente, requereram a sua substituição por ausência inferior a 30 dias sendo, os mesmos, substituídos na presente Sessão, pela Senhora D. Anabela Correia e Matos e pelo Senhor Sérgio Paulo Moreira Silvestre. -----

----- Informou ainda que, quer o Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, quer o Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga assim como o Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, Senhores António Carlos da Costa Camilo, Daniel Teodoro Catarino Romão e Fernando Jesus Duarte, se fizeram representar, respetivamente, pelos Senhores Mário Augusto Lopes Moço, substituto legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Rui Manuel Simões Correia Neves, Tesoureiro da Junta de Freguesia da Azinhaga e D. Maria Manuela Ferreira Rosa Santos, Tesoureira da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

----- Por último informou que, as faltas registadas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 28 de Junho, foram devidamente justificadas e deu conhecimento de toda a correspondência recebida informando que a mesma, se encontra à disposição dos membros que a quiserem consultar. -----

----- Quando eram 21 horas e 15 minutos, entrou na Sala o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Tavares Veiga Silva Maltez, bem como o Vereador Senhor Dr. Luís Filipe Santana Júlio. -----

----- De seguida o membro Senhor Válter Ferreira pediu a palavra para perguntar que medidas vão ser tomadas relativamente à limpeza e à desmatção das valas e das bermas das estradas do Concelho, dando como exemplo duas situações, na Freguesia da Azinhaga, que considera que se estão a tornar perigosas e que são a Estrada Real e a Estrada que vai da Azinhaga até Mato de Miranda. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para informar que como é do conhecimento geral a Estrada nº 365/4, não é da responsabilidade da Câmara Municipal. No entanto, e por solicitação desta, normalmente é feita uma intervenção cíclica que se realiza

sempre antes dos grandes eventos, ou seja na primavera em Maio, e no Outono em Outubro/Novembro. -----

----- Acrescentou ainda que, apesar de não ser da sua competência o Executivo Municipal tomou a liberdade de fazer a ceifa em toda a faixa esquerda da EN 365, entre a Azinhaga e a Golegã, numa atitude preventiva para com os peregrinos que utilizam aquela via e para que os mesmos possam fazer a sua caminhada com maior segurança. -----

----- Relativamente à Estrada Real informou que a sua ceifa é feita pela Junta de Freguesia do Pombalinho na parte da sua Freguesia e pela Câmara Municipal na parte da Freguesia da Azinhaga.

----- Terminou a sua intervenção referindo que a preocupação manifestada pelo membro Senhor Válder Ferreira é também a preocupação do Executivo Municipal porque, conforme referiu anteriormente, são feitas apenas duas ceifas por ano no nosso Concelho. -----

----- O membro Senhor Joaquim Morgado usou, de seguida, da palavra para perguntar se as obras que estão a ser levadas a cabo no telhado do Picadeiro da Lusitanus são da responsabilidade da Câmara Municipal e para quando se prevê a sua conclusão. -----

----- Referiu ainda que lhe apraz registar que já se começou novamente a laborar no Equuspolis e terminou a sua intervenção perguntando se a meta que lhes foi indicada será de facto o final do mês de Outubro. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo para responder, em primeiro lugar, como representante da acionista maioritária que é a Câmara Municipal e por outro lado como Presidente do Conselho de Administração da Lusitanus S.A.. -----

----- Teceu para o efeito diversas considerações esclarecendo que aquele edifício tem cerca de 20 anos e o que aconteceu foi que uma das asnas deu de si e o perigo daquilo era o do efeito dominó ou seja a asna cair e na queda poder levar todas as outras atrás de si. Conclui-se então que o que estava ali a perigar era a tonelagem que estava em cima daquele telhado que era nada mais nada menos que 40 toneladas de telha e que, face já à sua porosidade, em alturas de chuva chegava às 60 toneladas. -

----- Face a esta situação optou-se por substituir as telhas por painéis de sandwich, respeitando-se, no entanto, o beirado à portuguesa, estando tudo preparado para a sua colocação logo que os painéis cheguem. -----



Município da Golegã  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



*[Handwritten mark]*

FLS 5/10

----- Relativamente à questão do Equuspolis informou que segundo aquilo que o empreiteiro disse, na semana passada, é que no dia 31 de Outubro tinha o Equuspolis pronto, pelo que se ficará a aguardar. -----

----- O membro Senhor Ricardo Correia usou da palavra para relativamente a uma sugestão apresentada em Assembleia Municipal, há cerca de um ano, que consistia na implementação de redutores de velocidade na estrada municipal nº 585 e na Rua 5 de Outubro, perguntar em que pé se encontra essa situação. -----

----- O Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal usou então da palavra para informar que a proposta é realmente uma questão pertinente e que faz parte do plano fazer aquela obra, no entanto, tem havido outras prioridades que obrigaram a que efetivamente ainda não ter sido possível a sua realização. -----

----- De novo no uso da palavra o membro Senhor Ricardo Correia voltou a tecer diversas considerações relativamente ao Conselho Municipal de Juventude que reuniu pela última vez a 11 de Outubro de 2018 lamentando o facto de, naquilo que diz respeito às políticas de juventude, os jovens estarem a perder a palavra no desenvolvimento Concelho. -----

----- Terminou a sua intervenção chamando de novo à atenção para o estado em que se encontram as ruas da vila, nomeadamente, para a sua falta de limpeza. -----

----- Relativamente á questão do Conselho Municipal da Juventude, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal esclareceu que está programada uma reunião do Conselho Municipal da Juventude para debater o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2020. -----

----- Quanto à questão da limpeza das ruas, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal informou que a Câmara Municipal está a desenvolver esforços no sentido de reforçar as equipas de limpeza no sentido melhorar essa situação. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir neste Período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **1. – APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;** -----

----- Foi presente o documento elaborado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal que consta de um relatório das atividades desenvolvidas pelo Executivo Municipal no período compreendido entre a última e a presente Sessão, conforme se dá por integralmente reproduzido no documento nº 1. -----

----- O membro Senhor Ricardo Correia pediu a palavra para referir que o Grupo Parlamentar Municipal do PSD vê com bons olhos o início do processo de reabilitação do Cine – Teatro Gil Vicente. -----

----- De seguida o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra para referir que a Golegã foi um dos três Concelhos escolhidos para a candidatura através do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Básicos na vertente das Creches. -----

----- Referiu ainda que irão ser dados todos os meios ao Centro Social Paroquial para que se possa candidatar uma vez que, quer a Santa casa da Misericórdia da Golegã, quer a da Azinhaga, assim como a Casa do Povo do Pombalinho não têm essa vertente. -----

----- Informou ainda que tem estado, com regularidade, em reuniões para ver se consegue que o Governo abra candidatura por causa da ERPI para idosos no Pombalinho. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou de seguida da palavra para saudar a Câmara Municipal por ter voltado ao traçado original dos Caminhos de Santiago. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu que agora existe um outro trabalho a fazer que é estudar a forma de se fazer um passadiço ao longo da E N 365, entre a Azinhaga e a Golegã, para que efetivamente os caminheiros possam fazer aquele troço em perfeitas condições de segurança. -----

----- Terminou a sua intervenção perguntando qual era base do acordo que existe entre a Santa Casa da Misericórdia da Golegã e Câmara Municipal para a recuperação do Cine – Teatro Gil Vicente, tendo para o efeito, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal informado que havia um protocolo e é natural que seja baseado nesse protocolo. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se de imediato ao Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **2. DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DA GOLEGÃ – Parcela de Terreno – Loteamento dos Álamos – Rua da Chamusca – Deliberação;** -----

----- Foi presente cópia autenticada de parte da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia 8 de Agosto de 2019, conforme se dá por integralmente reproduzida no documento nº 2. -----

----- Igualmente foi presente cópia da informação nº 1374, datada de 22 de Julho de 2019 e respetivos documentos anexos, que se dão por integralmente reproduzidos no documento nº 3. -----



Município da Golegã  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 7/10

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para solicitar ao Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal que explicasse os motivos que levaram a esta desafetação. -----

----- Depois de devidamente autorizado o funcionário da Câmara Municipal para a área do Património, Senhor Paulo Caixinha, usou da palavra para esclarecer que esta proposta surge na sequência de um requerimento apresentado por um munícipe que pretendia adquirir uma parcela de terreno junto da sua habitação, pelo que o Serviço de Património agiu em conformidade tendo-se chegado à conclusão que o terreno era do domínio público, ou seja, se se quisesse lá mexer teria que se desafetar aquela parcela de terreno do domínio público para o domínio privado. -----

----- Ainda no uso da palavra esclareceu que, com a devida autorização da Câmara Municipal, os Serviços de Património procederam à elaboração do processo de desafetação do domínio público para o domínio privado para, caso a Câmara Municipal assim o entenda, poder vender aquela parcela de terreno. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos – **DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DA GOLEGÃ – Parcela de Terreno – Loteamento dos Álamos – Rua da Chamusca**, à votação. -----

----- Aprovado, por unanimidade. -----

----- O Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos constava do seguinte: -----

----- **3. ARTIGO 56º DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO. ALERTA PRECOCE. TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA PREVISTA NO ORÇAMENTO INFERIOR A 85% NOS DOIS ANOS CONSECUTIVOS – 2017 E 2018 – *Conhecimento***; -----

----- Foi presente cópia do ofício nº 0000582016/DCF emitido pela Direção Geral das Autarquias Locais, conforme se dá por integralmente reproduzido no documento nº 4. -----

----- Relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos, o membro Senhor Ricardo Correia pediu a palavra para referir que a execução da receita, em 2017 foi de 71% e de 83% em 2018. Face a esses resultados perguntou qual é a perspetiva para o ano de 2019. -----

----- Ainda no uso da palavra perguntou a razão pelo qual o Executivo Municipal se sujeitou a este aviso uma vez que faltava um pouco mais de 1% para a execução da receita em 2018. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para dizer que a perspetiva é continuar na mesma porque se está a proceder bem e que isto não corresponde à

realidade, passando de imediato a palavra à Exma Senhora Dr<sup>a</sup> Ana Catarina, Chefe de Divisão Municipal de Administração e Finanças. -----

----- Depois de devidamente autorizada a Dr<sup>a</sup> Ana Catarina esclareceu que foram atingidos mais de 90%, em termos de receita corrente conforme se pode verificar na Prestação de Contas. Em termos da receita de capital, efetivamente, não se conseguiu atingir a média de 85%, por causa das obras participadas referindo, como exemplo, o atraso que se verifica no pagamento da participação da obra da Lagoa de Alverca onde já foram pagas 3 faturas e que ainda não veio qualquer tipo de participação. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo que esta é uma situação que não depende da Câmara Municipal porque em termos de despesa, a mesma, foi realizada mas em termos de receita, que vem dos Fundos Comunitários, se não for transferida não se consegue atingir esse objetivo. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se de imediato ao Quarto e último Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **4. EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL DE PARCELA DE TERRENO DE UM PRÉDIO RÚSTICO – Deliberação;** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia 5 de Setembro de 2019, conforme se dá por integralmente reproduzida no documento nº 5. ---

----- Igualmente foi presente cópia da informação nº 1982, datada de 2 de Setembro de 2019 e respetivos documentos anexos, que se dão por integralmente reproduzidos no documento nº 6. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou então da palavra para solicitar esclarecimentos relativamente a esta expropriação perguntando se, a mesma, envolve ou não verbas até porque o último ponto do contrato pode por em causa algum dinheiro da Câmara Municipal. ----

----- De seguida o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, informou que este assunto vem do Executivo anterior e tem a ver com a construção de uma rotunda que não se conseguiu resolver na entrada do entroncamento para a zona industrial mas, iria dar a palavra ao Vereador do Pelouro das Obras e Urbanismo para que este fizesse a explicação de todo o processo. -----

----- Depois de devidamente autorizado o Vereador, Senhor Eng<sup>o</sup> Carlos Godinho, usou da palavra para informar que o estudo que já existia, proposto pelo anterior Executivo, para a construção de uma rotunda no local referido anteriormente pelo Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal, de

acordo com as Infraestruturas de Portugal não cumpria os diâmetros a implantar no local pelo que se optou por esta possibilidade deixando em aberto, no futuro dentro das normas, essa possibilidade.

----- Referiu ainda que para o acordo estabelecido, em termos gerais, a contrapartida que houve foi em termos de execução de infraestruturização pelo que em termos de custos, ou seja, em termos monetários não há nenhum encargo para o município. -----

----- Relativamente aos prazos mencionados esclareceu, que nesta fase, o parecer para as Infraestruturas de Portugal, dentro dos 3 meses referidos, já foi enviado até porque foi feito um estudo prévio já com esta base pelo que já existe um primeiro parecer das Infraestruturas de Portugal e já foi também enviado o pedido de licenciamento da nova via a realizar dentro do que foi estipulado. -----

----- Terminou a sua intervenção informado que os restantes pontos são no âmbito da revisão do PDM e que serão abordados no contexto de alteração do documento em questão. -----

----- De novo no uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal voltou a questionar se esta expropriação não implica verbas da Câmara Municipal, tendo para o efeito, o Senhor Vereador Eng<sup>o</sup> Carlos Godinho respondido que implicava única e exclusivamente a realização de algumas infraestruturas. -----

----- Não havendo ninguém a querer intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Ponto 4 da Ordem de Trabalhos – **EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL DE PARCELA DE TERRENO DE UM PRÉDIO RÚSTICO**, à votação. -----

----- **Aprovado, por unanimidade.** -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato ao período de intervenção do público.

----- Não havendo público a querer intervir e havendo necessidade de dar execução às deliberações tomadas na Sessão de hoje, foi deliberado, **por unanimidade**, nos termos do n<sup>o</sup> 3, do artigo 57<sup>o</sup>, da Lei n<sup>o</sup> 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar em minuta os Pontos 2 e 4 da Ordem de Trabalhos, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

----- Quando eram 22 horas e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata que, depois de aprovada, vai por si ser assinada bem como pelo Coordenador Técnico, António Manuel Alves de Sousa Riachos, que a lavrou. -----

O Presidente da Assembleia Municipal;

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. J. M.', written over a horizontal line.

O Coordenador Técnico;

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. T. Pacheco', written in a cursive style.